

K I L I M A

KISU

Outubro/2022

SOBRE O FUNDO

Gestor: Kilima Gestão de Recursos Ltda.

Público alvo: Público em geral

Ticker: KISU11

ISIN: BRKISUCTF000

Data de Início: 08/10/2020

Início de negociação em bolsa: 15/01/2021

Taxa de Administração: 0,60% a.a.

Taxa de Performance: N/A

Prazo de duração: indeterminado

Δ% Cota Patrimonial Ajust.: 15,16%*

Cota Patrimonial: R\$ 9,28

Cota Mercado: R\$ 8,47

PL Mercado em 31/10: R\$ 374,34 Milhões

Auditoria: KPMG

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo tem por objetivo seguir a carteira teórica do índice de referência SUNO 30 FII, índice cuja metodologia e carteira podem ser verificadas no site <https://www.sunoresearch.com.br/indices/suno30/>.

O Suno 30 FII é um índice de retorno total que busca refletir, por sua natureza, a combinação de variação de cotas de sua carteira de fundos componentes com as distribuições de proventos que estes fazem periodicamente.

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

Administrador: BRL TRUST DTVM

CNPJ: 13.486.793/0001-42

Rua Iguatemi, nº 151 - 19º

andar - Itaim Bibi, São Paulo – SP

CEP 01451-011

<https://www.brtrust.com.br/>

Custodiante: BRL TRUST DTVM

* Rentabilidade ajustada desde 30/10/20 considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do fundo repassados diretamente ao cotista.

R\$ 0,075

Rendimento por cota a ser distribuído em Novembro/22 referente ao resultado do mês de Outubro/22

10,63%

Dividend Yield Anualizado

101.989

Número de cotistas

R\$ 9,28

Cota Patrimonial

R\$ 8,47

Cota de Mercado (Fechamento – 31/10)

Para receber informações relativas aos fundos da Kilima, leia o QR Code ao lado e inscreva-se no mailing.



DESEMPENHO

No cenário doméstico, o destaque de outubro ficou por conta do resultado do segundo turno das eleições presidenciais. O novo governo enfrentará um desafio fiscal complexo e, por isso, o mercado aguarda a definição da equipe econômica para que se possa ter mais clareza quanto às medidas que serão tomadas sobre este tema. Este assunto tem reflexo direto nas expectativas em relação à curva de juros e à inflação.

Quanto ao tema da inflação, o IPCA referente ao mês de setembro apresentou queda de 0,29%. O número veio em linha com a expectativa do mercado e foi o terceiro mês consecutivo de deflação. Vale destacar que este foi o fim do período de deflação uma vez que o índice para o mês de outubro já voltou para patamares positivos apresentando uma alta de 0,59%, acima das projeções de mercado, que estavam na casa de 0,44%.

Nesta conjuntura, o Banco Central optou por manter a taxa de juros no nível atual (13,75% a.a.) e as medidas adotadas pelo próximo governo serão determinantes para projetarmos o ciclo de cortes no próximo ano.

Os ativos brasileiros, mais uma vez, tiveram boa performance no mês mas, apesar disto, o IFIX ficou de lado, apresentando uma alta de 0,02% em outubro. A subclasse de fundo de ativos reais, que haviam sido o destaque nos últimos meses, apresentaram queda no mês.

A subclasse de fundos de recebíveis por sua vez, que representa 32% da carteira do KISU11, após meses de variações negativas por conta dos meses de deflação que têm trazido impactos negativos para os rendimentos, apresentaram variação positiva no mês de outubro uma vez que já se projetava o fim do ciclo de deflação dos meses anteriores.

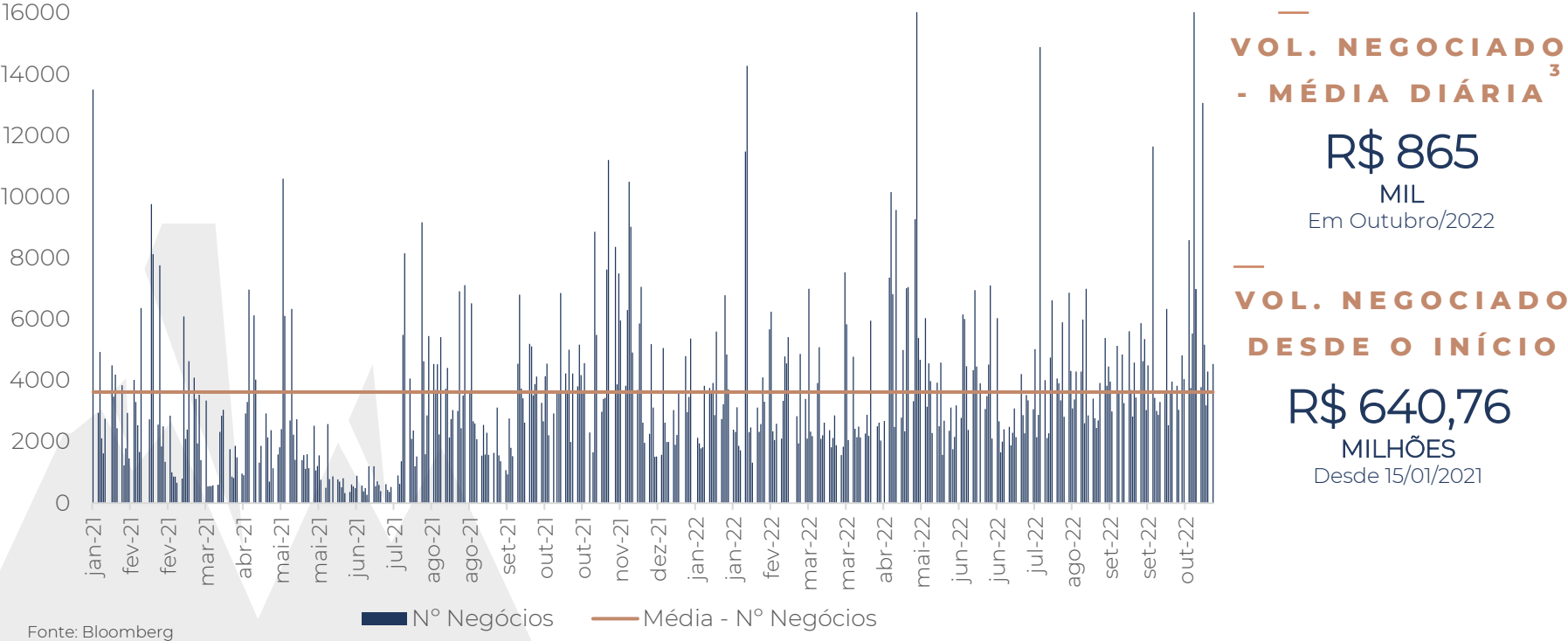
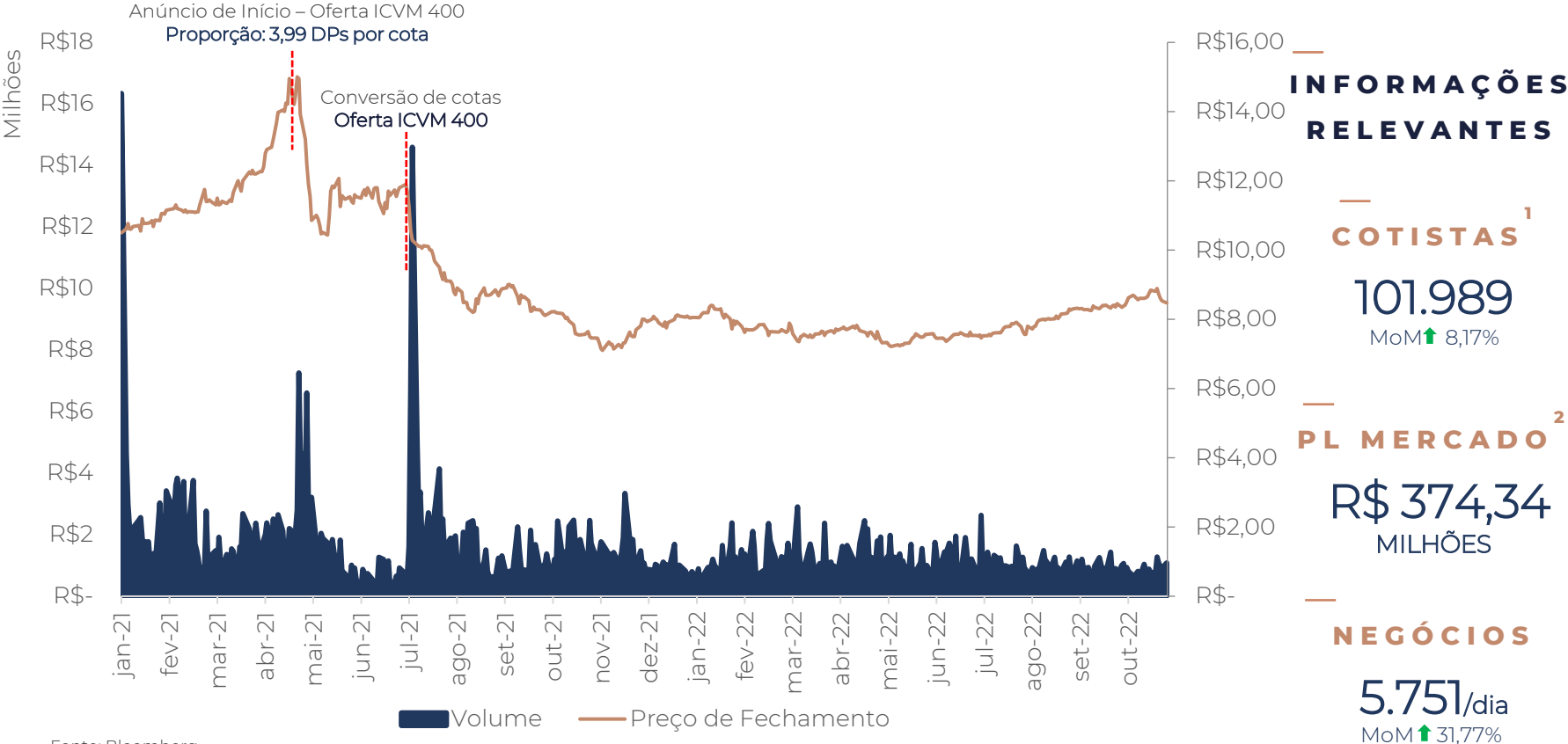
Ao fim de outubro, o KISU11 estava com 97,7% da carteira alocados em FIIs. Apesar dos resultados terem sido impactados negativamente por conta dos dividendos mais fracos de grande parte dos fundos de recebíveis da carteira, a reserva de resultados acumulada ao longo do semestre nos permitiu uma distribuição, divulgada em 31/10, de R\$ 0,075/cota, dando continuidade ao patamar do mês anterior e reforçando a capacidade de estabilidade dos rendimentos. O dividendo será pago em 16/11 e representa um dividend yield (DY) de 10,63% a.a. sobre a cota de fechamento do mês.

Por último, gostaríamos de destacar o contínuo crescimento da base de investidores que, ao final do mês, tinha ultrapassado o patamar de **100 mil cotistas!** Este crescimento é muito importante para a liquidez do fundo no secundário e reforça a decisão acertada do desdobramento das cotas no ano passado.

DESEMPENHO

MERCADO SECUNDÁRIO

Durante o mês de outubro, o volume financeiro no mercado secundário ficou em linha com o do mês anterior, mas com o número de negócios apresentando aumento substancial. O destaque é, novamente, aumento da base de cotistas, que ultrapassou a marca de 100 mil, distribuídos em 73% dos municípios do Brasil. Sob a ótica do preço no secundário, a cota do KISU11 segue estável, ainda com desconto para seu VP.



(1) Número de cotistas referente ao fechamento de 31/10/2022. O KILIMA FIC FII SUNO 30 iniciou sua negociação em bolsa com 54 cotistas em 15/01/2021.

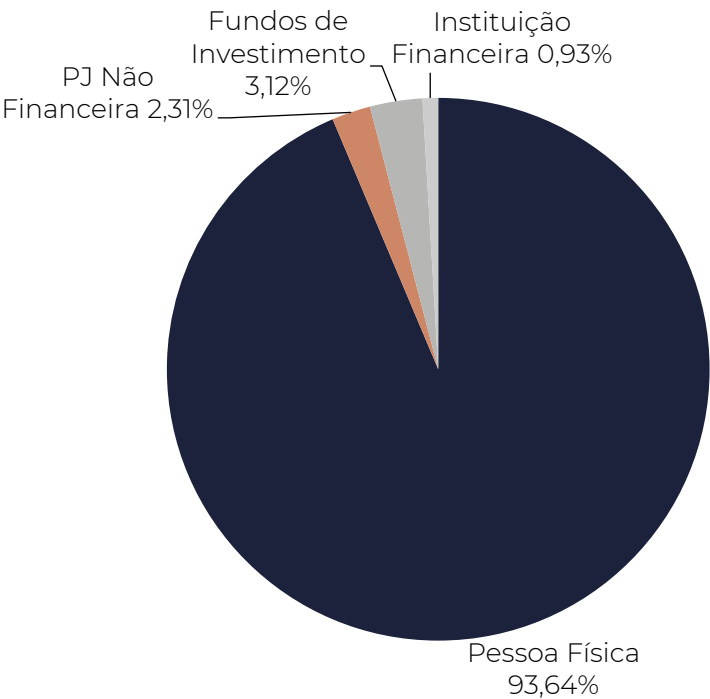
(2) Patrimônio líquido calculado com base no preço de fechamento de 31/10/2022 multiplicado pela quantidade de cotas emitidas. O patrimônio líquido do KILIMA FIC FII SUNO 30 emitido em outubro de 2020 foi de R\$ 76,329 milhões.

(3) No período de 01/07/2022 até 31/10/2022.

DESEMPENHO

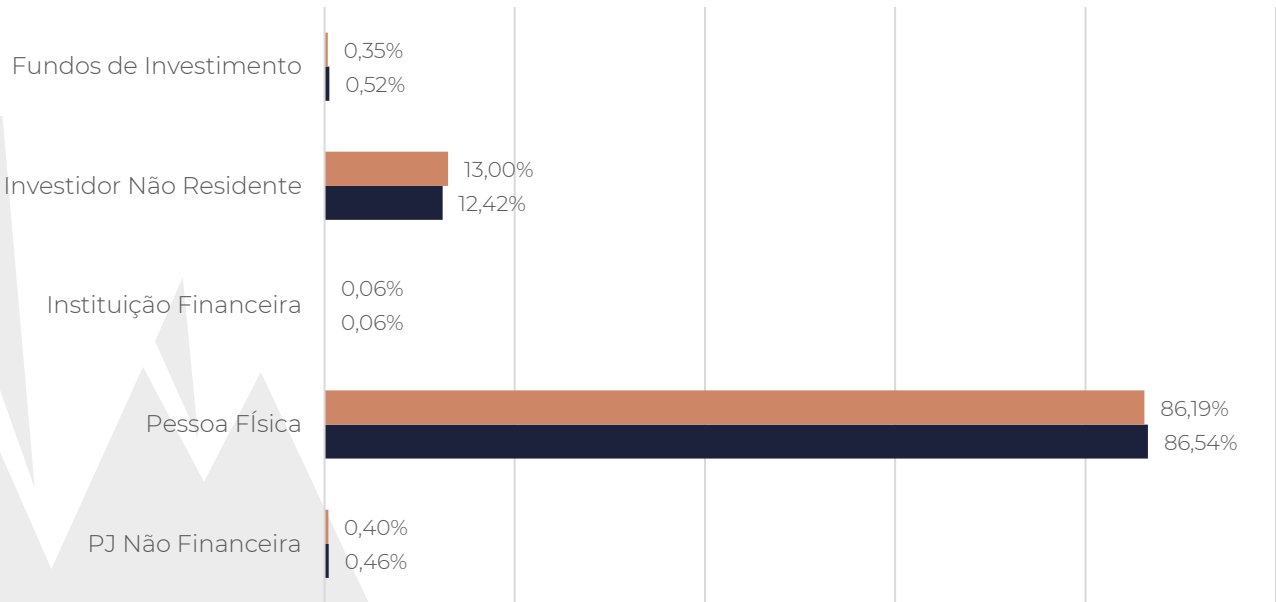
No mês de outubro, vimos a base de cotistas do KISU11 crescer novamente, com aumento substancial de 8,17% em relação ao mês anterior, um crescimento contínuo desde a sua emissão. Sob a ótica de custódia e no segmento de FoFs como um todo, investidores individuais (pessoas físicas) continuam participando ativamente do volume do segmento e com sensível aumento de suas posições dados os descontos ainda praticados do preço de mercado para o valor patrimonial.

CUSTÓDIA POR TIPO DE INVESTIDOR - Outubro



Fonte: B3 - Datawise

PARTICIPAÇÃO DAS COMPRAS E VENDAS

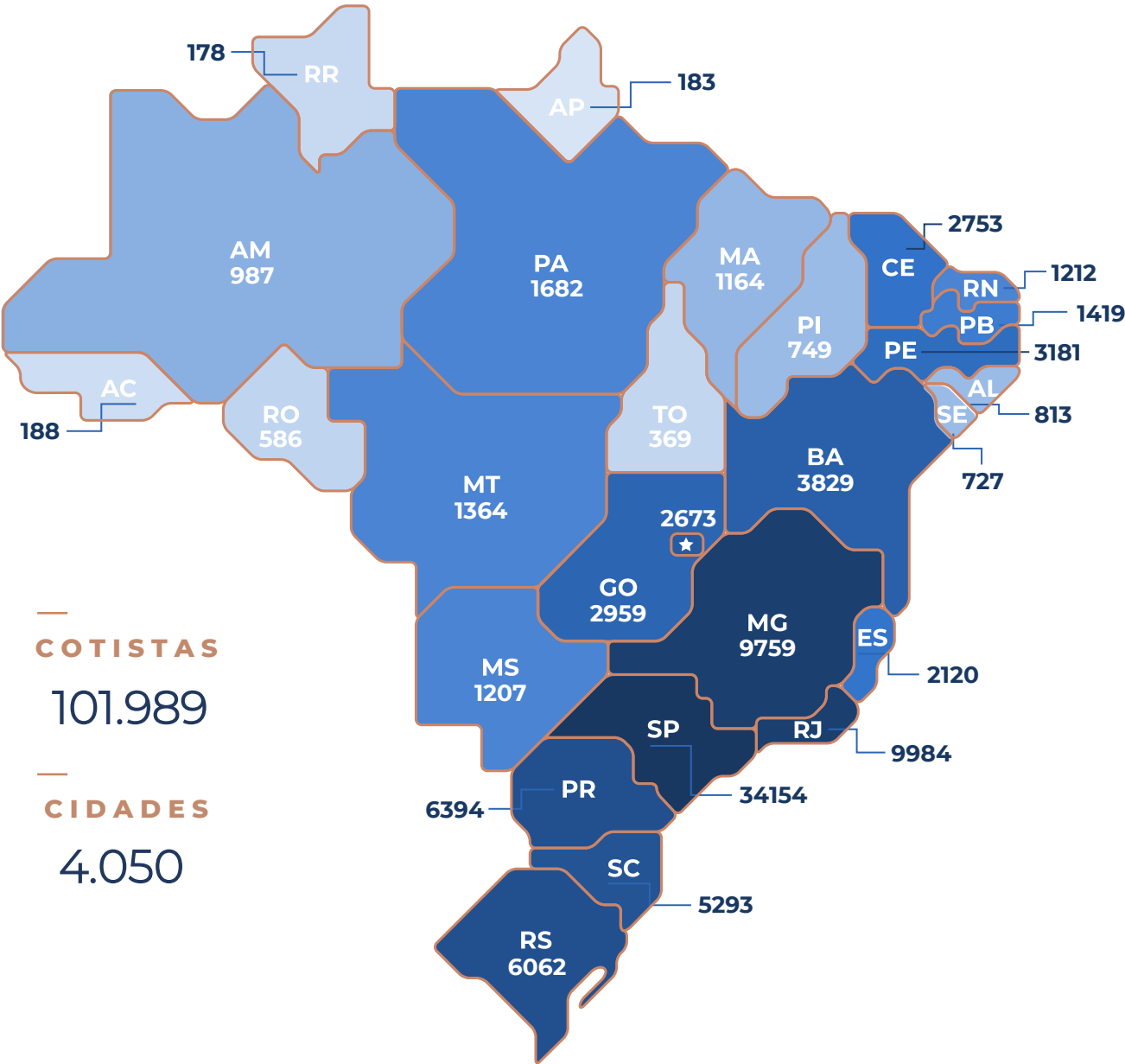


Fonte: B3 - Datawise

Vendas Compras

DESEMPENHO

DISTRIBUIÇÃO DE NOSSOS COTISTAS



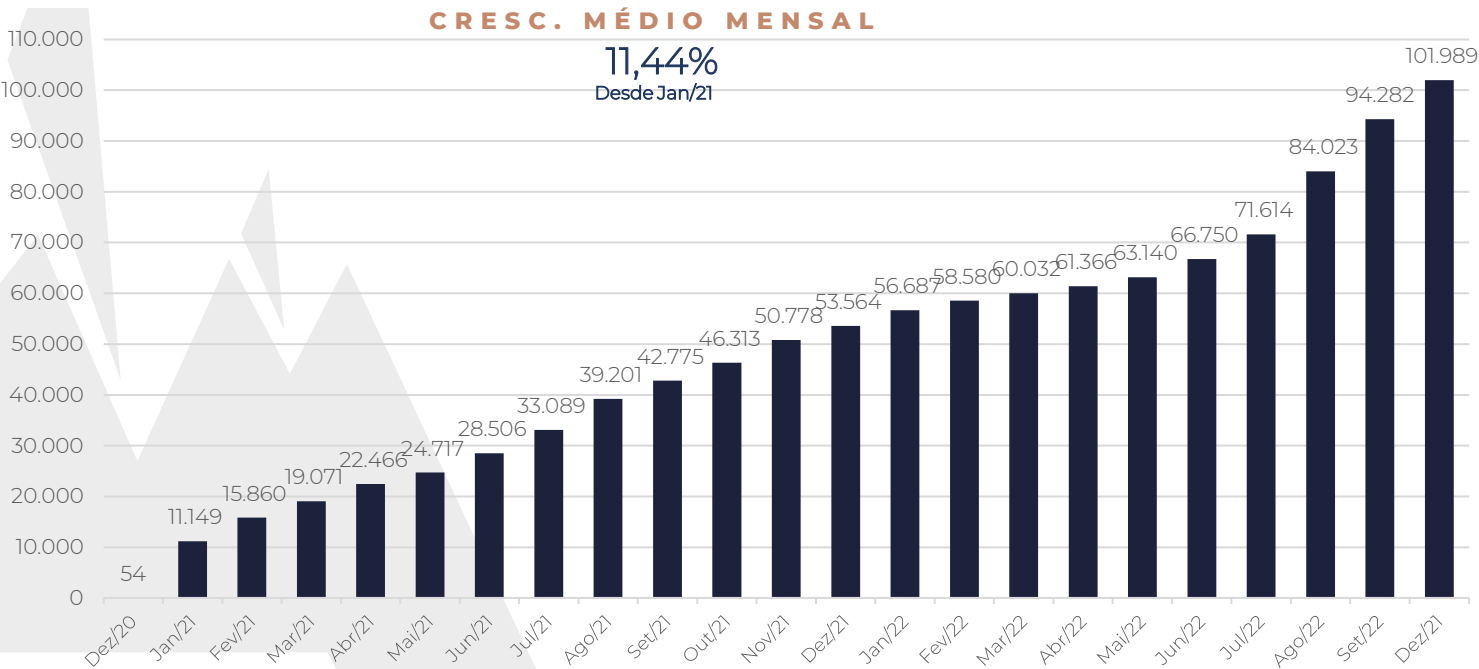
COTISTAS

101.989

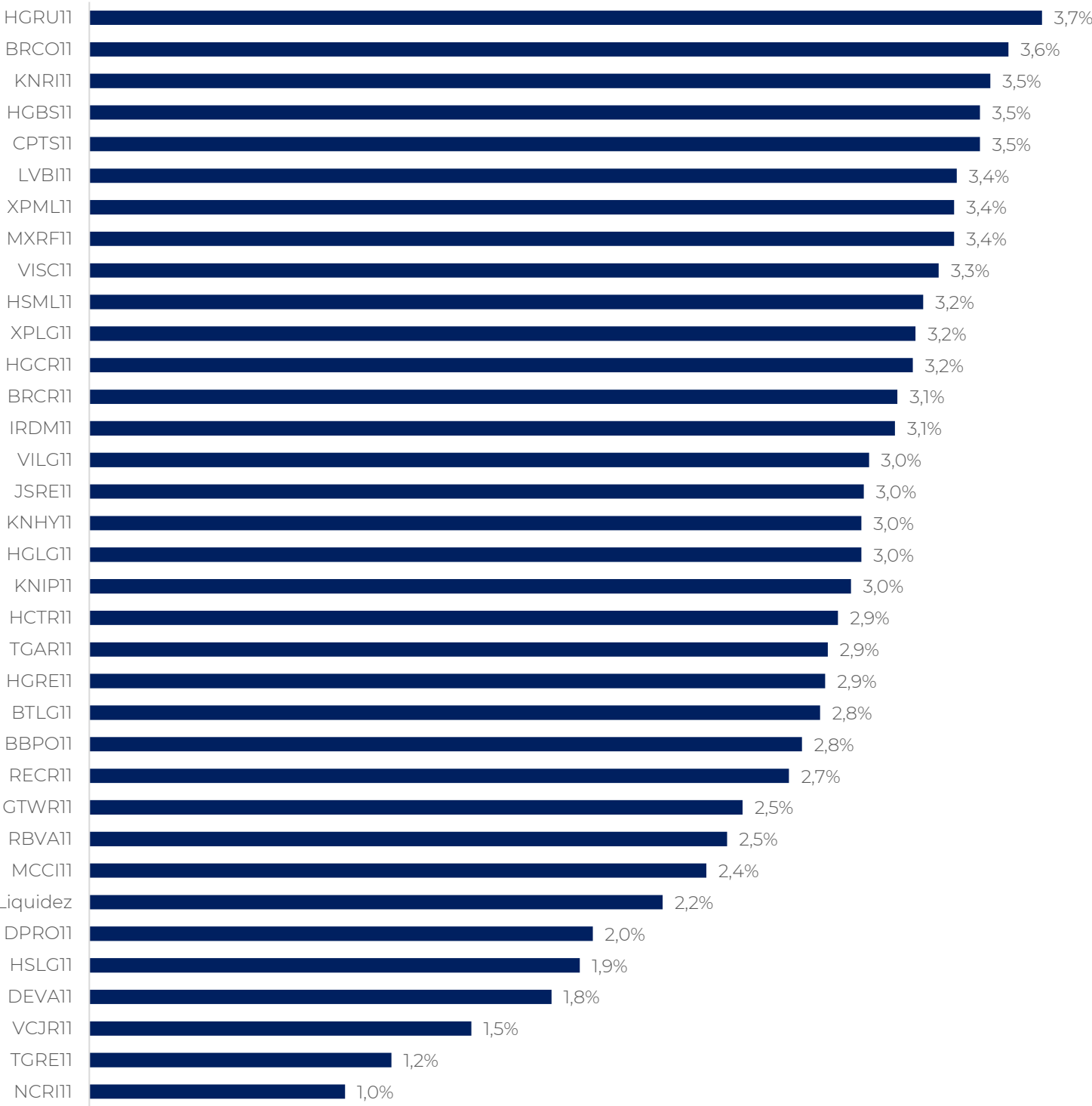
CIDADES

4.050

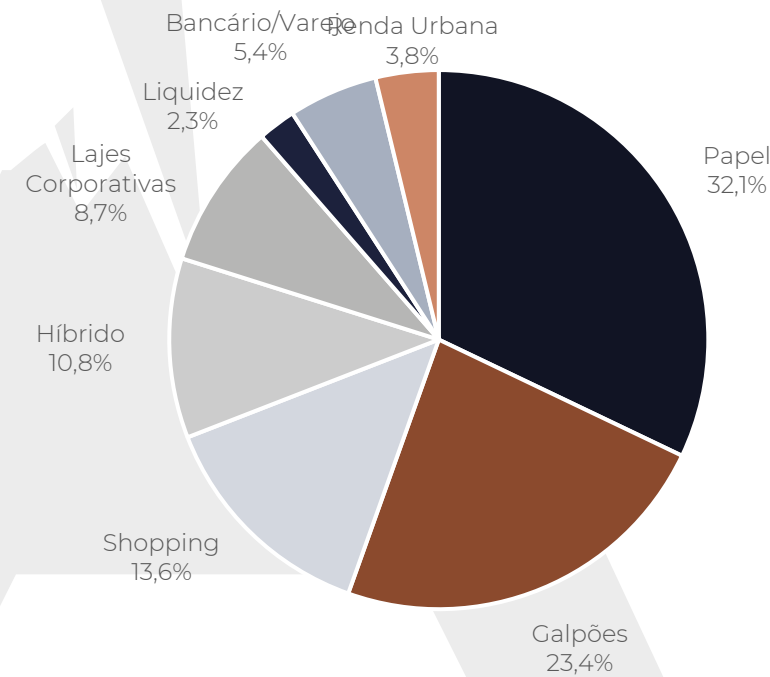
EVOLUÇÃO MENSAL DE COTISTAS



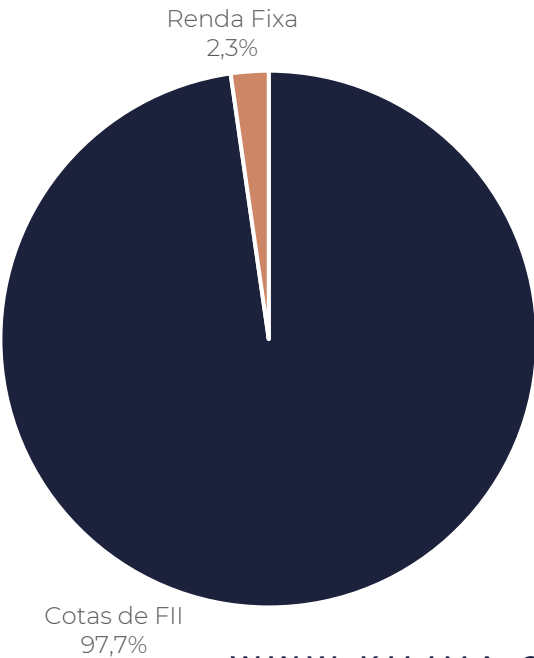
ALOCÇÃO POR FUNDOS DE INVESTIMENTO



POR SETOR



POR CLASSE DE ATIVOS

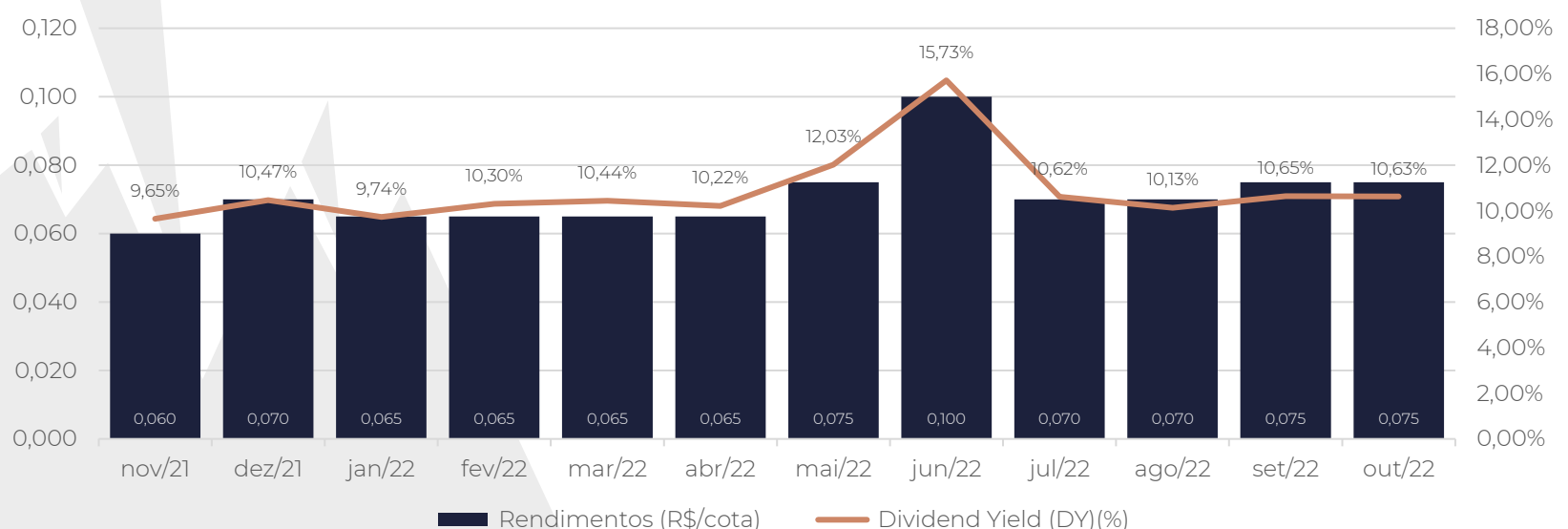


TESE-BASE DA CRIAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 VS. IFIX

Desde a sua criação, a tese-base do Índice Suno 30 FII tinha três distintas diferenças para o IFIX. As duas primeiras eram claras imediatamente – transparência e facilidade em replicar o índice. A terceira girava em torno de performance, em que o Índice teria condições de entregar melhores retornos especialmente em períodos mais agudos de alta e baixa. Como podemos ver no gráfico abaixo, o resultado da **gestão ativa** da Kilima para esta carteira passiva mostra o valor agregado bem acima dos índices. Adicionalmente, nota-se também que o Índice Suno 30 FII descolou do IFIX a cada movimento mais sensível de mercado em 2021, com aderência maior em 2022.



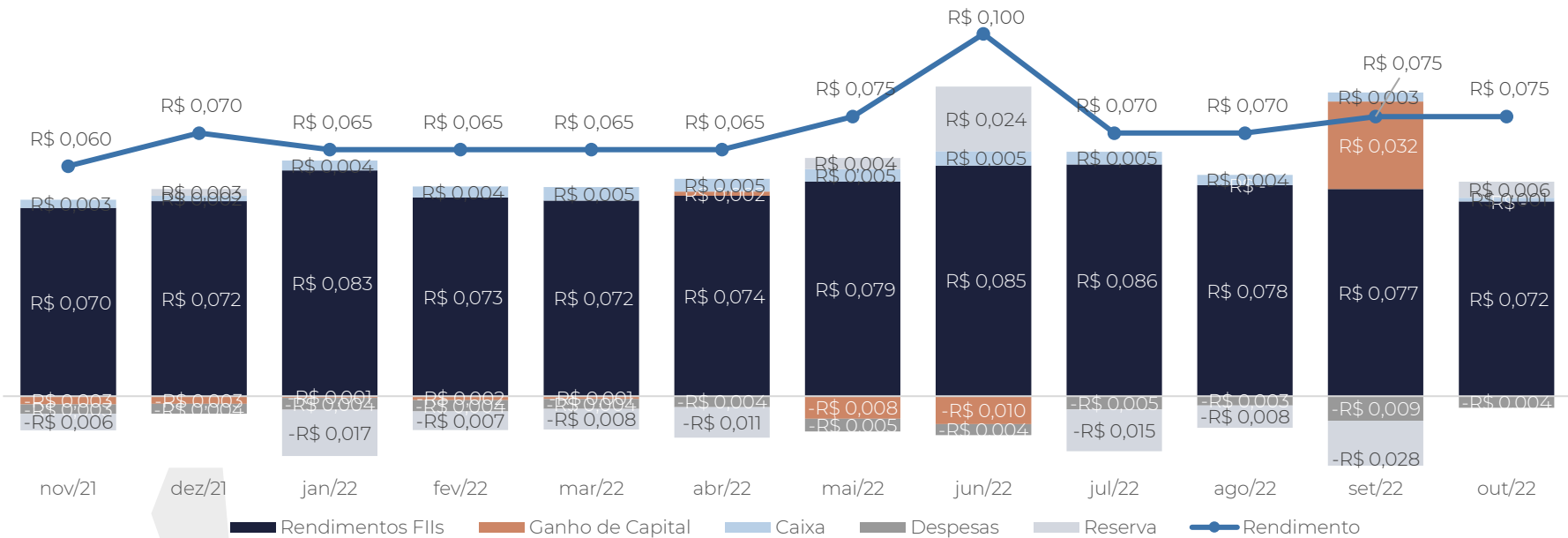
DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL

Resultado	Jul/22 (R\$)	Ago/22 (R\$)	Set/22 (R\$)	Out/22 (R\$)	Nov/22 (R\$)	Dez/22 (R\$)	Acumulado 2S22
Receita Ativos	3.993.069	3.612.112	4.958.575	3.239.383			15.803.139
Fundos Imobiliários	3.782.345	3.446.739	4.813.080	3.177.942			15.220.106
Ganho de Capital	-	-	1.430.676	0			1.430.676
Rendimentos Recebidos de Fundos Imobiliários	3.782.345	3.446.739	3.382.404	3.177.942			13.789.430
Doação de Cotas	-	-	-	-			-
Renda Fixa (Líquido)	210.723	165.374	145.495	61.441			583.033
Impostos e Despesas	(218.750)	(150.528)	(400.628)	(188.189)			(958.095)
IR sobre Ganho de Capital	-	-	(196.417)	-			(196.417)
Despesas operacionais	(218.750)	(150.528)	(204.211)	(188.189)			(761.678)
Lucro Líquido – Caixa	3.774.318	3.461.584	4.557.947	3.051.194			14.845.044
Ajuste na Distribuição	(680.595)	(367.861)	(1.243.243)	263.509			(2.028.190)
Distribuição	3.093.724	3.093.724	3.314.704	3.314.704			12.816.855
Distribuição/cota (KISU11)	0,070	0,070	0,075	0,075			0,290

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS



DETALHES DA PERFORMANCE DO FUNDO E PRÓXIMOS PASSOS

Apesar de estarmos acompanhando uma redução marginal nos resultados obtidos com os rendimentos dos fundos da carteira, uma vez que a subclasse que estamos mais expostos, os fundos de papéis, tiveram seus rendimentos impactados negativamente pelos últimos números de inflação, a reserva de resultados que pudemos acumular desde o início do semestre, muito beneficiada pelo ganho de capital com o giro da posição de KNCR11 no mês de setembro, tem possibilitado a estabilidade dos rendimentos, bem como a adequação da carteira sem que isso provoque impactos negativos nos rendimentos.

Vale destacar que o movimento de deflação é passageiro e que o KISU11 tem uma baixa dependência de ganho de capital para entregar resultados.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É O ÍNDICE SUNO 30 FII?

O Índice SUNO 30 FII é o índice mantido pela (iii) Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda. com o objetivo de apresentar uma representação mais clara da relação risco x retorno do mercado, demonstrando, assim, os objetivos da maioria de investidores de FIIs.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO ÍNDICE SUNO 30 FII?

- Fundo deverá fazer parte da composição do IFIX (liquidez);
- O fundo não poderá ser um fundo de fundos (FoF);
- O fundo não poderá ser um fundo monoativo;
- O Fundo deverá ter Dividend Yield maior do que zero nos últimos 12 (doze) meses.

QUAIS SÃO OS PAPÉIS DA KILIMA E DA SUNO NO FUNDO?

A KILIMA é a gestora do KISU11, utilizando o Índice como parâmetro de alocação, mas imprimindo uma gestão ativa que possa gerar ganhos excedentes. A Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda. somente provê o Índice Suno 30 FII ao mercado com utilização exclusiva da KILIMA.

O KISU11 É UM ETF OU FUNDO DE FUNDOS?

Fundo de Fundos, com gestão ativa dentro dos parâmetros do índice.

QUAL É O PRAZO PARA UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

A Kilima possui contrato inicial de 10 anos, renovável por outro período de mesma duração, com a Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda. para a utilização exclusiva do índice Suno 30 FII.

QUAL É A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO KISU11?

A taxa de administração é 0,60%a.a. e não cobramos taxa de performance.

QUAL É A PERIODICIDADE DO REBALANCEAMENTO DO KISU11?

Trimestral.

KILIMA

WWW.KILIMA.COM.BR/KISU11

kisu11@kilima.com.br



Este material foi elaborado pela Kilima Gestão de Recursos Ltda. ("KILIMA") e é destinado aos cotistas do KILIMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS SUNO 30. Devido a mudanças repentinas que podem ocorrer pelo dinamismo do mercado, é possível que algumas informações contidas neste material se encontrem desatualizadas e/ou imprecisas. Para avaliação da performance de um fundo é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos, assim como outros valores mobiliários, estão sujeitos a perda do capital investido. Este material não constitui uma oferta, aconselhamento, sugestão ou solicitação de aquisição de cotas de fundos de investimento, tendo caráter simplesmente informativo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir em qualquer fundo. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo gestor, administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito – FGC (<https://www.fgc.org.br/>). A KILIMA, seus sócios, administradores, colaboradores e prepostos não se responsabilizam por quaisquer fatos resultantes do uso das informações aqui apresentadas, uma vez que qualquer decisão de investimento deve ser tomada exclusivamente pelo investidor. A rentabilidade ajustada considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do Fundo repassados diretamente ao cotista. A distribuição deste relatório ou ainda a reprodução parcial ou total de seu conteúdo, sem a devida anuência da KILIMA é proibida. Não há garantia de que os fundos mencionados neste material terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Acesse a lâmina e o regulamento dos fundos em: <https://kilima.com.br/fundos> Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através do email: contato@kilima.com.br

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos